



Sementes: cor em vez de polpa saborosa

PRONTAS PARA A ESPERA

Mesmo que não sejam revestidas por uma polpa, as sementes de plantas como o mulungu (*Erythrina velutina*) chamam a atenção das aves com um vermelho intenso. Ao comer as sementes, os animais alados as transportam para longe, onde podem germinar em novo território.

Mas a enganação não é tão eficaz quanto oferecer uma boa refeição, e por isso a espera pode ser longa.

Pedro Brancalion, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo, estudou as sementes de cinco espécies e descobriu que elas se mantêm viáveis por um longo período, presas à árvore, até atiçar o apetite de alguma ave desavisada. O grupo pôs sementes num ambiente úmido a 41 graus Celsius, condições propícias à deterioração (*Annals of Botany*), e verificou que todas entram numa dormência que gera um revestimento rígido e impermeável que impede que as sementes se deteriorem; 56% das

sementes de olho-de-cabra (*Ormosia arborea*) conseguem germinar mesmo depois de um ano expostas em clima tropical.